

Perspectiva para indústria em 2023 é incerta, mas reforma tributária pode mudar o jogo, diz Fiesp

Uma reforma tributária que reduz o peso sobre o setor é considerada uma medida estrutural e reivindicada há muito tempo pela Fiesp

Por Rafael Vazquez, Valor — São Paulo

03/02/2023 14h02 · Atualizado há 11 minutos

A queda de 0,7% da produção industrial em 2022 não surpreendeu os economistas, que já esperavam um desempenho fraco do setor em meio à inflação e principalmente à taxa de juros alta. A perspectiva para 2023 é incerta, com algumas projeções que apontam para crescimento e outras para um novo declínio. A performance, de acordo com analistas ouvidos pelo **Valor**, vai depender de uma série de condições dadas ao longo do ano.

O economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Igor Rocha, projeta, neste momento, uma queda de 0,5% da produção industrial em 2023, mas diz que o cenário não é irreversível.

“Se tivermos uma reforma tributária, esse jogo pode mudar completamente e o desempenho sair de um patamar negativo para um positivo”, diz. “A reforma

tributária é a maior política industrial que pode ser feita na indústria de transformação hoje. Se ela vier sem nenhuma anomalia, vai ser muito bom”, acrescenta.

Uma reforma tributária que reduz o peso sobre o setor é considerada uma medida estrutural e reivindicada há muito tempo pela Fiesp. Diante das promessas do Ministério da Fazenda de Fernando Haddad, a iniciativa é esperada com otimismo pelo setor. Contudo, há outros elementos internos e externos menos estruturais que estão no radar e podem ajudar a indústria no andamento de 2023.

Um deles é a possibilidade do Banco Central cortar a taxa de juros a partir da segunda metade do ano. De acordo com a análise de condições da Fiesp, os juros altos no Brasil e no restante do mundo é o principal fator de pressão sobre a indústria para 2023. “São as duas principais variáveis restritivas no cenário”, afirma Rocha.

O economista da Fiesp afirma que é preciso observar as decisões de política monetária nos EUA, onde a taxa de juros subiu para o intervalo entre 4,50% e 4,75%, mas o Federal Reserve (Fed) deu indicações de vai desacelerar o ciclo de alta. Além disso, destaca que a flexibilização da política de Covid Zero na China já está gerando efeitos que podem ser positivos para a indústria brasileira, sobretudo para a extrativa devido ao aumento da demanda de minério de ferro.

Uma estabilização na guerra entre Rússia e Ucrânia também pode ajudar a indústria brasileiro ao longo do ano, mas a incerteza sobre a possibilidade de uma trégua no conflito nubla o cenário.

De qualquer maneira, o economista da Fiesp e analistas de mercado já indicam que há um processo de alívio nos gargalos da cadeia global de produção que tendem a beneficiar a indústria brasileira.

A economista da AZ Quest, Mirella Hirakawa, diz que o resultado da produção industrial do ano passado veio em linha com a tese que ela e muitos colegas já vinham repetindo, de que houve uma mudança na cesta de consumo das famílias durante a pandemia. “No primeiro momento, ela foi muito foi muito mais direcionada a bens, uma vez que havia as restrições de mobilidade. Com a normalização, o consumo se direcionou mais aos serviços.

Ela assume uma postura cautelosa sobre o desempenho da indústria em 2023 diante de dados que apontaram queda na confiança do setor em janeiro e a política monetária ainda restritiva, mas vê espaço para melhoras.

“Essa dinâmica já era esperada, mas ainda assim temos a perspectiva de que alguns itens têm espaço para alívio nos gargalos”, diz.

Já o BV tem uma visão mais positiva para o setor esse ano e prevê crescimento de 1% da produção industrial brasileira em 2023. “Esse crescimento deve ser trazido por melhoras em vários segmentos. Bens de capital, por exemplo, deve crescer 1,5%, enquanto bens duráveis deve ter crescimento expressivo próximo de 4% depois da queda forte de 2022. Semi-duráveis e não duráveis deve crescer próximo de 1%. Uma melhora em todos os segmentos da produção industrial”, avalia o economista Carlos Lopes.

No Santander, a visão é de que o cenário econômico restritivo, com os juros altos, continuará afetando negativamente o setor.

“Os efeitos contracionistas promovidos por condições financeiras instáveis começaram a aparecer no terceiro trimestre de 2022, atingindo principalmente os setores relacionados a bens. Em nossa visão, as condições financeiras restritivas devem continuar sufocando o desempenho da produção industrial e das vendas no varejo ao longo dos próximos trimestres”, escreveu o economista Gabriel Couto em nota a clientes.



Prédio da Fiesp, na avenida Paulista — Foto: Reprodução/Facebook

LINK PATROCINADO

Piercing de Ouro Branco 18k Argola com Zircônia ac07386

R\$ 309.12 - JOIAS GOLD

LINK PATROCINADO

Sandália Griffe

R\$ 64,99

ZATTINI BR

COMPRAR

LINK PATROCINADO

Por que esses quebra-cabeças fazem tanto sucesso?

PUZI

Leia mais

LINK PATROCINADO

Abriu um vinho e não bebeu tudo? Aprenda a guardar do jeito certo

BLOG AMO VINHO

LINK PATROCINADO

Não perca a chance de realizar o sonho do carro próprio

EMBRACON

Clique aqui

LINK PATROCINADO

Clareador de rejunte devolve o aspecto novo de qualquer piso em segundos

WHITEMAX

Saiba mais

Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"

UM SÓ PLANETA

Filha de Angelina Jolie usa look do Oscar da mãe em red carpet

UM SÓ PLANETA

Famosas trocam absorventes por coletores menstruais: "Consciência ecológica"

Mais do Valor **Econômico**

Conselho de Ética do COB suspende Wallace do vôlei

O jogador do Sada Cruzeiro e campeão olímpico está suspendo das atividades esportivas que acontecem sob o controle da entidade; ele terá 5 dias, a partir do recebimento da citação, para apresentar sua defesa



03/02/2023 13:59 — Em Brasil

Vendas de máquinas agrícolas cresceram 19% em 2022, diz Fenabreve

Produtores rurais compraram, ao todo, 67 mil unidades no ano passado



03/02/2023 13:58 — Em Agronegócios

Moraes revoga prisão de ex-comandante da PM do DF

Policial foi detido após atentados de 8 de janeiro, quando bolsonaristas radicais depredaram as sedes dos Três Poderes



JBS reabre unidade de cordeiros na Austrália

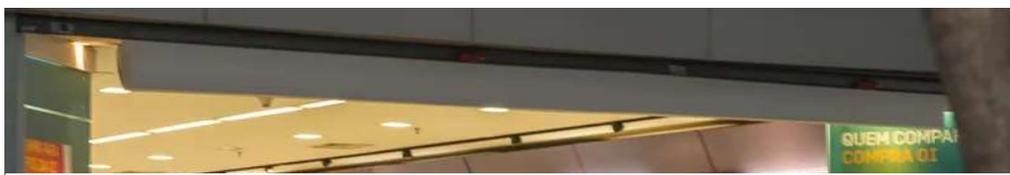
A reinauguração faz parte de um investimento de US\$ 20 milhões da empresa em modernização das instalações e ampliação de capacidade no país



03/02/2023 13:43 — Em Agronegócios

Prazo de 30 dias para Oi apresentar pedido de recuperação judicial deve se iniciar na próxima semana

Segundo legislação vigente, para requerer recuperação judicial, uma empresa não pode ter obtido essa concessão há menos de cinco anos – portanto, a Oi poderia apresentar segundo pedido a partir do dia 5



03/02/2023 13:32 — Em Empresas

Extensão do estado de emergência em Mianmar atrai protestos globais

O estado de emergência está agora previsto para expirar no fim de julho. Mas os militares podem optar por estendê-lo mais uma vez



03/02/2023 13:29 — Em Mundo

Dados de emprego fortes selam nova alta de juros do Fed em março, dizem analistas

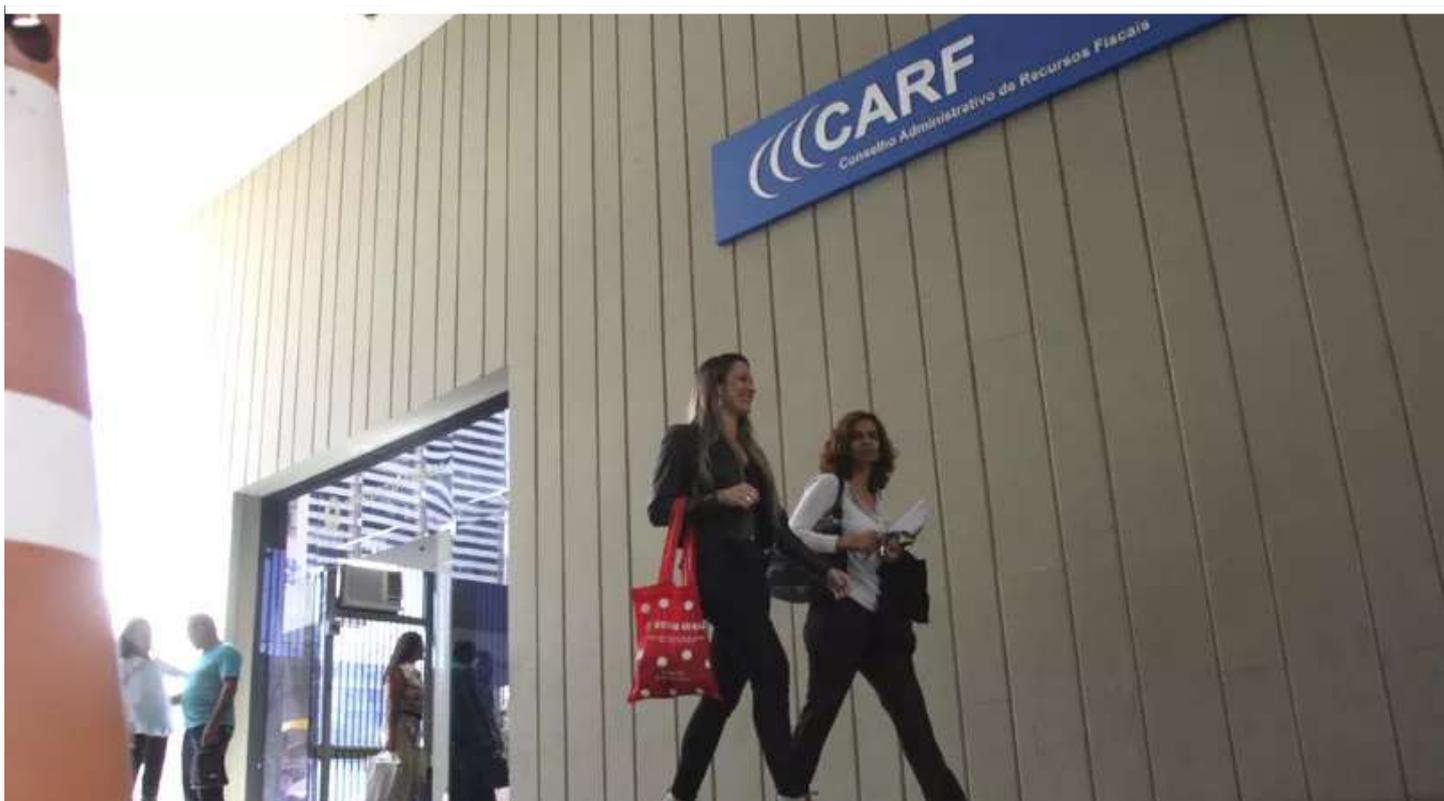
Efeito do mercado de trabalho apertado, no entanto, não deve se estender às reuniões seguintes do banco central dos EUA



03/02/2023 13:25 — Em Finanças

Carf suspende sessões de julgamento da próxima semana

Decisão considera as discussões dos Poderes sobre a medida provisória que reestabeleceu voto de qualidade



03/02/2023 13:19 — Em Legislação

VEJA MAIS